1.Identificação

Unidade Curricular: A Criança e o Jovem em Crescimento e Desenvolvimento

Ano Lectivo: 2020-21

2.Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
Ano Curricular	1
Semestre	1
ECTS	6

3. Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Maria Alice dos Santos Curado
Docentes	Maria Alice dos Santos Curado, Maria Isabel da Costa Malheiro, Maria da Graça Vinagre da Graça, Ana Lúcia Brantes, Helga Oliveira

4.Finalidade

Capacitar o estudante para desenvolver competências que permitam a análise crítica das adaptações decorrentes do processo de crescimento e desenvolvimento da criança e jovem.

5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- 1. Conhece o processo de desenvolvimento cognitivo, sócio afetivo e motor nas suas componentes fundamentais;
- 2. Conhece os modelos teóricos explicativos do crescimento e desenvolvimento;
- 3. Adequa as competências ao nível do neuro desenvolvimento do recém-nascido, da criança e do jovem para uma intervenção centrada nas suas necessidades e da família;
- 4. Adequa as competências ao nível da avaliação de crescimento e desenvolvimento;
- 5. Adequa a articulação entre o resultado da avaliação do crescimento e desenvolvimento e as intervenções de enfermagem.

6.Conteúdos Programáticos

1, 2, 3) Introdução ao Estudo do Crescimento e Desenvolvimento: conceitos e princípios. Morfologia e Crescimento: proporcionalidade, dimorfismo sexual, maturação, composição Corporal. Teorias de regulação do crescimento. Desenvolvimento Motor: motricidade e comportamento. Tendência Secular.

Fases do ciclo de vida e períodos críticos ou sensíveis do desenvolvimento

Principais perspetivas teóricas da psicologia do desenvolvimento: psicanalítica, cognitiva, etológica e ecológica: A teoria psicossocial (E. Erikson) compreensão do desenvolvimento psicossocial da criança, adolescente e jovem. A perspetiva etológica - conceito de vinculação (Bowlby). Tipos de vinculação (Ainsworth) - constructo central à compreensão do desenvolvimento da personalidade da criança. A abordagem ecológica do desenvolvimento (Bronfenbrenner).

- 3) Os Cuidados para o Desenvolvimento: Modelo de Cuidados Centrados no neurodesenvolvimento, Newborn Individualized Developmental Care and Assessment Program (NIDCAP®). Intervenção com base na observação das competências do recém-nascido pré-termo, de termo e da criança e nos cuidados centrados na família. Conceito e Modelo Touchpoints: Paradigmas do Desenvolvimento e Paradigma Relacional.
- 4) Técnicas de avaliação de Crescimento e Desenvolvimento: Maturação e indicadores maturacionais (Idade morfológica, Idade dentária, Idade óssea, Caracteres sexuais secundários), crescimento, tendência secular, proporcionalidade, dimorfismo sexual caracterização morfológica (composição corporal e somatótipo). Escalas de Observação da saúde do recém-nascido, criança e jovem. Escalas de Avaliação do Desenvolvimento: Mary Sheridan Modificada-DGS e Schedule of Growing skills (SGSII)
- 5) Fenómenos de Enfermagem Intervenção autónoma do enfermeiro para o crescimento e desenvolvimento. Indicadores dos ganhos em saúde decorrentes das intervenções autónomas dos enfermeiros.

7.Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Numeração dos objetivos em consonância com os conteúdos.

8. Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico	19	
	(TP) Teórico Pratico	10	
	(PL) Prática Laboratorial	15	
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário	8	Anual
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial		
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 150

9. Metodologias de Ensino

Sessões letivas com recurso a:

- 1. Método expositivo/interativo;
- 2. Prática simulada, role play;
- 3. Visualização de vídeos;
- 4. Avaliação de Sinais de stresse e competências do recém-nascido, da criança e do jovem;
- 5. Aplicação de instrumentos de avaliação do desenvolvimento e da saúde da criança.

10.Avaliação

Avaliação periódica com 2 momentos de avaliação:

- primeiro momento individual (70% da avaliação final) e
- segundo momento em grupo (30% da avaliação final)

Exame final (prova escrita individual).

11.Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Métodos expositivos e interativos em todos os objetivos. Prática simulada, role play objetivos 3 e 4.

12.Bibliografia

- Als, H., Duffy, F. H. McAnulty, G. B., Rivkin, M. J., Vajapeyam, S., Mulkern, R. V., Warfield, S. K., Huppi, P. S., Butler, S. C., Conneman, N., Fischer, C., & Eichenwald, E.C. (2004). Early Experience Alters Brain Function and Structure. *Pediatrics*, 113(4), 845-857.
- Als H. (1986). A synactive model of neonatal behavioral organization: framework for the assessment and support of the neurobehavioral development of the premature infant and his parents in the environment of the neonatal intensive care unit. *Phys Occup Ther Pediatr*, 6:3-53.
- Altimier, L., & Phillips, R. (2016). The Neonatal Integrative Developmental Care Model: Advanced Clinical Applications of the Seven Core Measures for Neuroprotective Family-centered Developmental Care. Newborn and Infant Nursing Reviews, 16(4), 230244.
- Brazelton, T. B. (1992). Tornar-se família: o crescimento da vinculação antes e depois do nascimento.
 Lisboa, Portugal: Terramar.
- Brazelton, T. B. (2014). Building Hapiness Through Touchpoints. In Valuing Baby and Family Passion Towards a Science of Hapiness (pp. 1629). Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian de Lisboa.
- Brazelton, T. B., & Greenspan, S. I. (2002). *A criança e o seu mundo: requisitos essenciais para o crescimento e aprendizagem*. Lisboa, Portugal: Artes Gráficas.
- Bronfenbrenner, U. (2002). *A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados* (2ª ed.). Porto Alegre, Brasil: Artmed.
- Coughlin, M., Lohman, M. B., & Gibbins, S. (2010). Reliability and effectiveness of an infant positioning
 assessment tool to standardize developmentally supportive positioning practices in the neonatal intensive
 care unit. Newborn and Infant Nursing Reviews, 10(2), 104106.
- Curado, M. A. S., Marôco, J., Vasconcellos, T., Gouveia, L. M., & Thoyre, S. (2017). Adaptation and validation for the portuguese population of the Early Feeding Skills Assessment Scale. Revista de Enfermagem Referência, 12, 131-142.
- Eston, R., & Reilly, T. (2008). Kinanthropometry and exercise physiology laboratory manual: tests, procedures and data (vol.1), Anthropometry (3^a ed.). New York, USA: Routledge, Taylor & Francis Group.
- Golse, B. (2005). O desenvolvimento afetivo e intelectual da criança. Lisboa, Portugal: Climepsi.
- Hockenberry, M., & Wilson, D. (2014). Wong: Enfermagem da Criança e do Adolescente. Loures, Portugal: Lusodidata.
- Jakobsohn, L., Barreiros, J., Vasconcelos, O., & Rodrigues, P. (2008). Emergência da lateralidade no primeiro ano de vida, In D. Catela e J. Barreiros (Ed.). Estudos em desenvolvimento motor da criança. 85-94, Rio Maior, Portugal: FMH, Serviço de Edições.
- Freitas, C. (2014). Lateralidade e coordenação motora em crianças dos 4 aos 12 anos de idade. Estudos com o teste M-ABC (Tese de Doutoramento). Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
- Maitre, N. L., Key, A. P., Chorna, O. D., Slaughter, J. C., Matusz, P. J., Wallace, M. T., & Murray, M. M. (2017). The Dual Nature of Early-Life Experience on Somatosensory Processing in the Human Infant Brain. *Current Biology*, 27(7), 10481054.
- Martins, C. O. A., & Curado, M. A. S. (2017). Observation Neonatal Skin Risk Assessment Scale: statistical validation with newborns. *Revista de Enfermagem Referência*, 13, 43-52.
- Sousa, B.T., Dias, C. M. M., Pedro, C. S., Artilheiro, G. C. T., & Curado, M. A. S. (2016). Cuidar para o desenvolvimento: a terapêutica de posição no recém-nascido pré-termo. In M. J. Lourenço, Ó. Ferreira, C. L. Baixinho (Eds). Terapêutica de Posição: Contributo para um cuidado de saúde seguro, (p. 167-193). Loures, Portugal: Lusodidacta.
- Sullivan, M. C., Hawes, K., Winchester, S. B., & Miller, R. J. (2008). Developmental Origins Theory from Prematurity to Adult Disease. *JOGNV*, 37, Issue 2.
- Vieira, F., & Fragoso, I. (2006). Morfologia e Crescimento. Cruz Quebrada, Portugal: FMH-Serviço de Edições.

